



Relatório mensal  
maio  
**2017**



**Cecafe**

Conselho dos Exportadores  
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras  
[www.cecafe.com.br](http://www.cecafe.com.br)

# Conteúdo

## 1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ - MAIO 2017

1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal .....	5
1.2. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses .....	6
1.3. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil.....	7
1.4. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil .....	7
1.5. Evolução Trimestral das Exportações Brasileiras de Café.....	8
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra .....	8
1.7. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados .....	9
1.8. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	10
1.9. Perfil do Consumo Mundial de Café .....	10
1.10. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos.....	11
1.11. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos.....	11
1.12. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque .....	12

## 2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1. Exportações Brasileiras de Café para os Países Árabes .....	13
--	----

## 3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL - ARTIGO

3.1 Sucessão familiar e empreendedorismo: o futuro da cafeicultura brasileira .....	14
---	----

# Resumo das exportações de café - maio 2017

## Exportação de café apresenta aumento de 9,9% no penúltimo mês do ano safra 2016/17

*Volume de sacas ultrapassou 2,4 milhões de sacas, garantindo receita cambial de US\$ 418,9 milhões*

Em maio, segundo o balanço das exportações de café do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), foram exportadas 2.437.823 sacas, enquanto em abril o número registrado foi de 2.216.834 sacas, um crescimento de 9,9%. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o volume representa um decréscimo de 3,6%. Já a receita cambial ficou em US\$ 418,9 milhões, com o preço médio da saca em US\$ 171,84, um aumento de 13% e 17,2%, respectivamente na comparação com maio de 2016.

Os cafés verdes alcançaram, em maio, um total de 2.209.116 sacas, 2.189.557 de arábica e 19.559 de robusta. O total do café industrializado ficou em 228.707 sacas, uma queda de 23,8% em relação ao mesmo mês em 2016, sendo 227.899 sacas de café solúvel e 808 sacas de café torrado e moído.

“Essa foi uma surpresa positiva neste período de entressafra e mais um indício de que devemos fechar tanto o ano cafeeiro quanto o ano civil com um bom desempenho, ainda abaixo dos recordes registrados anteriormente, mas podemos considerá-lo positivo dentro de um cenário desafiador, com a oferta comprometida devido a fatores climáticos”, afirma Nelson Carvalhaes, presidente do Cecafé. “Com o início da próxima safra, em julho, poderemos vislumbrar melhor a performance, mas tudo indica que teremos um incremento nas exportações”, acrescenta.

No acumulado do ano safra 2016/17, as exportações brasileiras de café apresentaram queda de 7,3%, na comparação com o mesmo período do ano anterior. A receita cambial entre julho-2016/maio-2017, no entanto, totalizou um aumento de 5,2% com valor acima de US\$ 5,2 bilhões, com preço médio da saca a US\$ 171,89.

Os primeiros cinco meses de 2017 acompanharam o movimento de baixa, com o total de exportações declinando 8,2% na comparação com o mesmo período de 2016. A receita cambial no período foi positiva, com crescimento de 9,3%, somando US\$ 2,2 bilhões, com o preço médio da saca a US\$ 174,85.

## Principais destinos

No total, entre janeiro e maio de 2017, os Estados Unidos seguem na liderança como o país que mais recebeu café exportado do Brasil, representando 19,2% dos embarques no período (2.437.868 sacas). A Alemanha aparece na sequência, com 18% (2.286.656 sacas).

Itália, Japão e Bélgica também têm destaque no ranking, com 10,1% (1.278.909 sacas); 6,9% (881.238 sacas) e 6,2% (785.413 sacas), respectivamente

## Portos

No acumulado do ano, o Porto de Santos segue como principal via de escoamento da safra para outros países, com 87,4% de participação, sendo 11.102.916 sacas embarcadas. Os portos do Rio de Janeiro seguem em segundo lugar, com 9,2% de participação nos cinco primeiros meses do ano. (1.164.833 sacas).

O relatório completo está disponível no site do CecaFé: <http://www.cecafe.com.br/>

## Sobre o CecaFé

Fundado em 1999, o CecaFé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 139 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 95% dos agentes desse mercado no país.

### Contatos para imprensa:

#### CDN Comunicação

Juliana Portugal (11) 3643-2942 [juliana.portugal@cdn.com.br](mailto:juliana.portugal@cdn.com.br)

Rodrigo Ferrari (11) 3643-2734 [rodrigo.ferrari@cdn.com.br](mailto:rodrigo.ferrari@cdn.com.br)

Erick Paytl (11) 3643-2919 [erick.paytl@cdn.com.br](mailto:erick.paytl@cdn.com.br)



*De janeiro a maio de 2017, o Brasil exportou café para **110** países*

## 1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

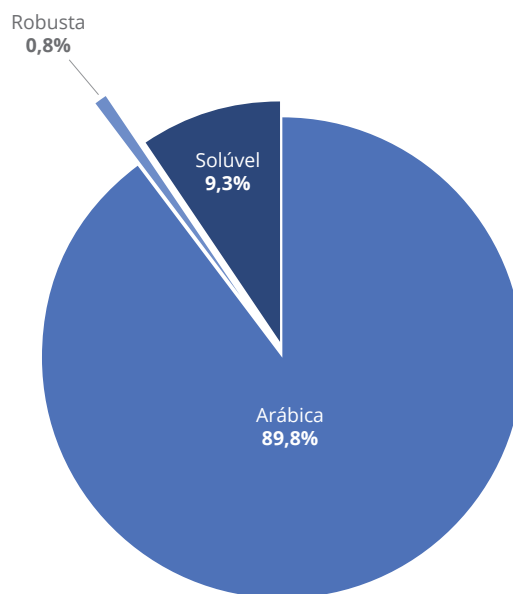
Período: maio

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
mai-13	173.065	2.105.662	2.278.727	1.217	300.902	302.119	2.580.846	452.190	175,21
mai-14	213.502	2.507.543	2.721.045	1.792	292.836	294.628	3.015.673	558.138	185,08
mai-15	413.222	2.218.582	2.631.804	2.008	296.517	298.525	2.930.329	486.296	165,95
mai-16	68.141	2.160.920	2.229.061	2.002	297.979	299.981	2.529.042	370.675	146,57
mai-17	19.559	2.189.557	2.209.116	808	227.899	228.707	2.437.823	418.915	171,84
Var. % 2017 x 2016	-71,3%	1,3%	-0,9%	-59,6%	-23,5%	-23,8%	-3,6%	13,0%	17,2%

### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

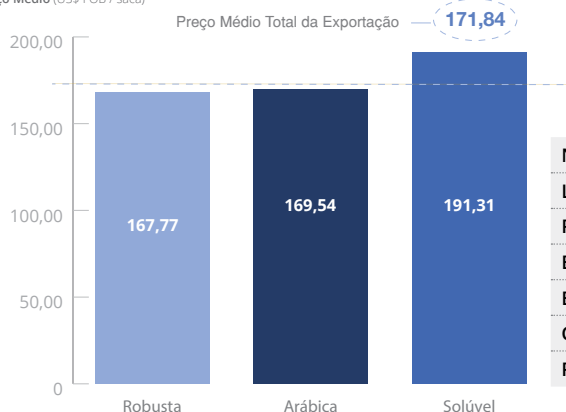
Período: maio de 2017



### PREÇOS MÉDIOS

Período: maio

Preço Médio (US\$ FOB / saca)



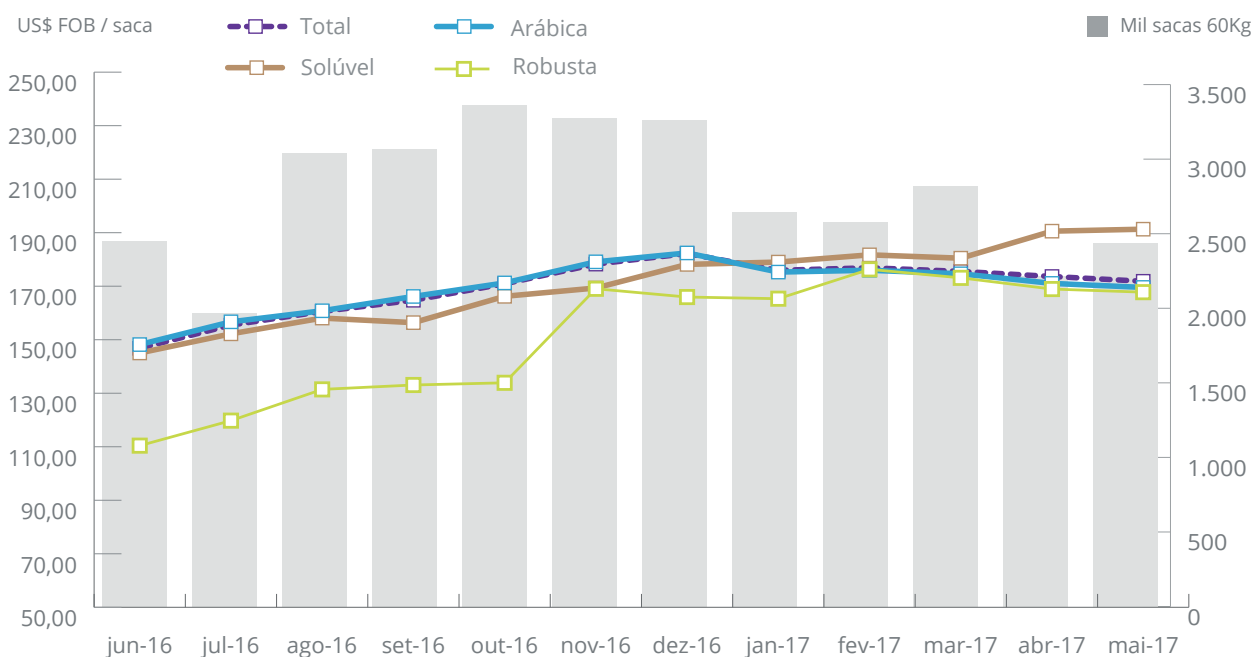
	abr/17	mai/17	var.(%)	mai/16	mai/17	var.(%) 2016 x 2017
NY 2ª posição (US\$)	182,66	177,31	-2,93%	167,78	177,31	5,68%
Londres 2ª posição (US\$)	126,04	119,29	-5,35%	99,69	119,29	19,67%
Preço Indicador OIC (US\$)	172,48	165,88	-3,83%	158,62	165,88	4,57%
ESALQ Arábica (US\$)	148,96	142,04	-4,64%	130,20	142,04	9,10%
ESALQ Conilon (US\$)	131,03	127,41	-2,76%	109,35	127,41	16,51%
Cotação Dólar (Compra)	3,1356	3,2087	2,33%	3,5387	3,2087	-9,32%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	173,63	171,84	-1,03%	146,57	171,84	17,24%

## 1.2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (junho/2016 a maio/2017)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jun-16	83.464	2.013.709	2.097.173	2.933	350.841	353.774	2.450.947	359.767	146,79
jul-16	38.238	1.610.508	1.648.746	2.837	315.745	318.582	1.967.328	305.843	155,46
ago-16	39.647	2.655.662	2.695.309	3.192	345.109	348.301	3.043.610	488.664	160,55
set-16	30.486	2.665.923	2.696.409	2.694	368.392	371.086	3.067.495	505.365	164,75
out-16	11.483	3.006.622	3.018.105	3.201	341.758	344.959	3.363.064	574.709	170,89
nov-16	28.390	2.924.414	2.952.804	2.930	321.372	324.302	3.277.106	584.171	178,26
dez-16	11.037	2.900.827	2.911.864	1.370	348.444	349.814	3.261.678	594.245	182,19
jan-17	22.338	2.428.927	2.451.265	3.053	192.036	195.089	2.646.354	465.612	175,94
fev-17	9.862	2.303.537	2.313.399	2.332	265.233	267.565	2.580.964	456.513	176,88
mar-17	20.626	2.433.515	2.454.141	1.223	364.078	365.301	2.819.442	494.909	175,53
abr-17	26.601	1.928.336	1.954.937	2.005	259.892	261.897	2.216.834	384.917	173,63
mai-17	19.559	2.189.557	2.209.116	808	227.899	228.707	2.437.823	418.915	171,84
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>341.731</b>	<b>29.061.537</b>	<b>29.403.268</b>	<b>28.578</b>	<b>3.700.799</b>	<b>3.729.377</b>	<b>33.132.645</b>	<b>5.633.629</b>	<b>170,03</b>



### 1.3. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

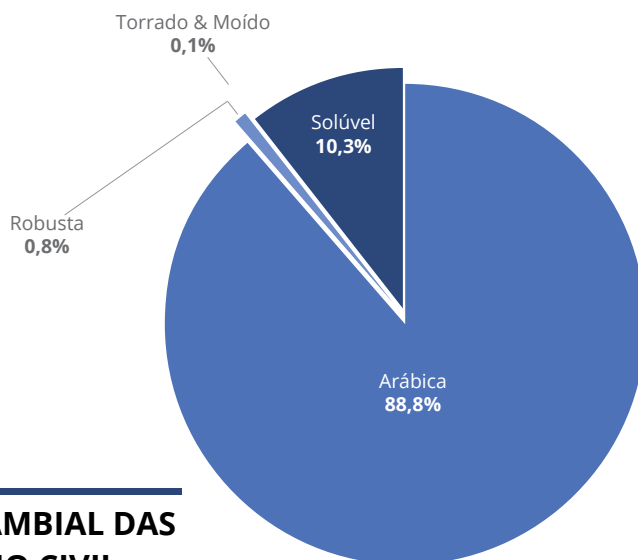
Período: janeiro a maio

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/mai)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
2013	424.160	10.843.144	11.267.304	9.636	1.471.140	1.480.776	12.748.080	2.370.157	185,92
2014	827.305	12.388.423	13.215.728	8.742	1.401.542	1.410.284	14.626.012	2.340.702	160,04
2015	1.891.775	11.766.115	13.657.890	10.588	1.411.123	1.421.711	15.079.601	2.735.459	181,40
2016	337.568	12.006.136	12.343.704	10.496	1.482.977	1.493.473	13.837.177	2.032.637	146,90
2017	98.986	11.283.872	11.382.858	9.421	1.309.138	1.318.559	12.701.417	2.220.866	174,85
Var. % 2017 x 2016	-70,7%	-6,0%	-7,8%	-10,2%	-11,7%	-11,7%	-8,2%	9,3%	19,0%

#### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

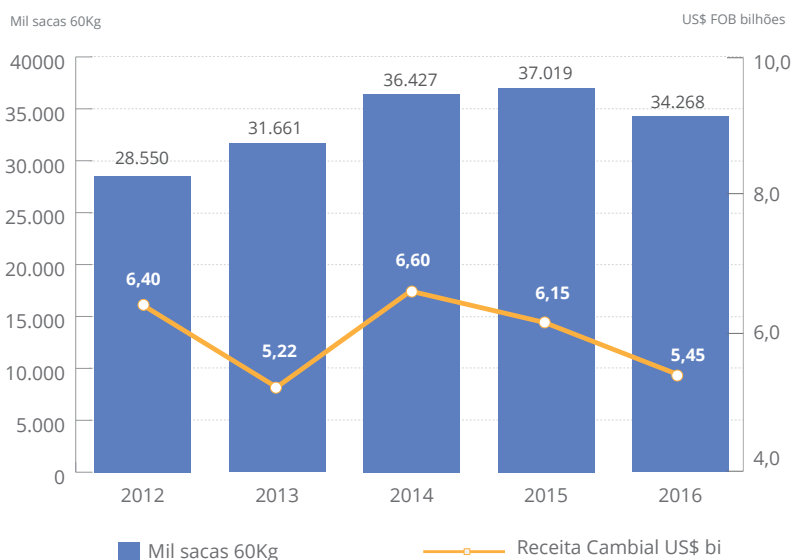
Período: janeiro a maio de 2017



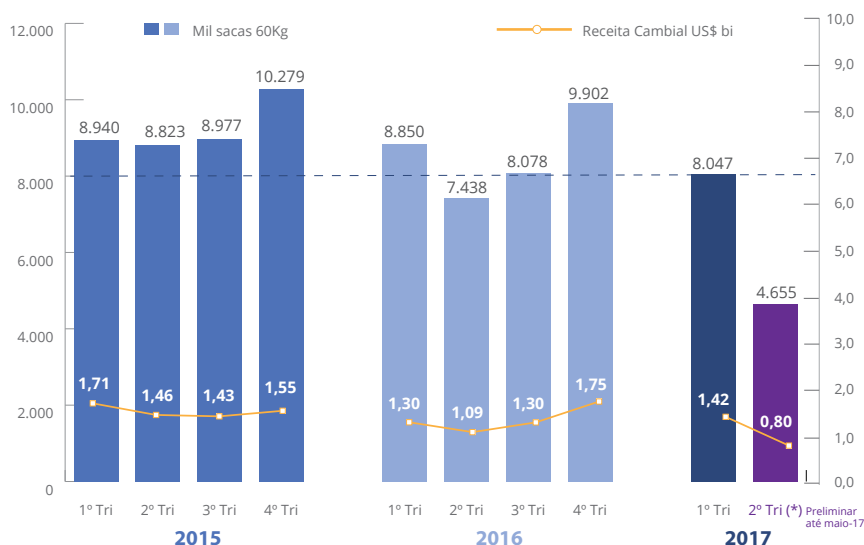
### 1.4. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



## 1.5. EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



## 1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

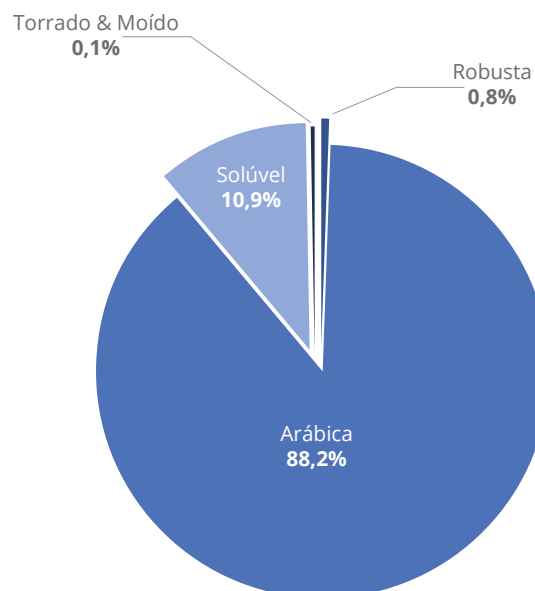
Período: julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jul-12 a mai-13	1.105.240	23.970.565	25.075.805	28.250	3.441.836	3.470.086	28.545.891	5.636.165	197,44
jul-13 a mai-14	1.573.588	26.372.142	27.945.730	26.541	3.203.263	3.229.804	31.175.534	4.796.986	153,87
jul-14 a mai-15	4.149.262	26.580.284	30.729.546	24.846	3.165.186	3.190.032	33.919.578	6.433.142	189,66
jul-15 a mai-16	2.244.751	27.528.382	29.773.133	25.526	3.294.108	3.319.634	33.092.767	5.012.892	151,48
jul-16 a mai-17	258.267	27.047.828	27.306.095	25.645	3.349.958	3.375.603	30.681.698	5.273.862	171,89
Var. % 16/17 x 15/16	-88,5%	-1,7%	-8,3%	0,5%	1,7%	1,7%	-7,3%	5,2%	13,5%

### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ANO-SAFRA 2016/2017

Período: julho/2016 a maio/2017





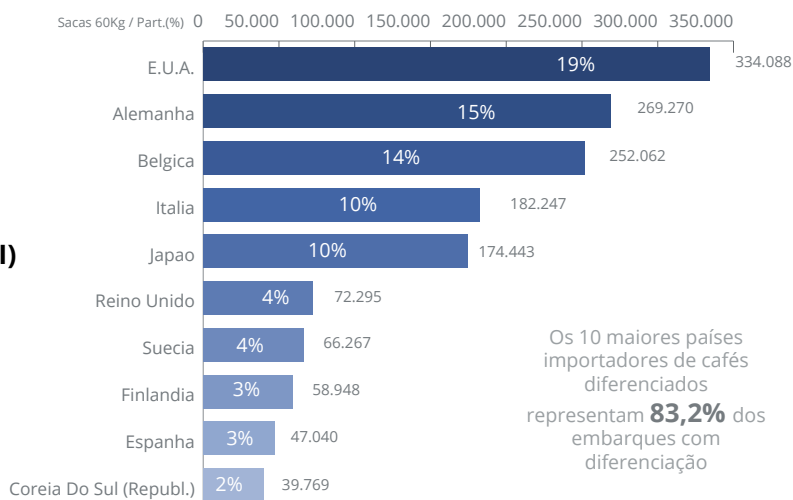
## 1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a maio de 2017

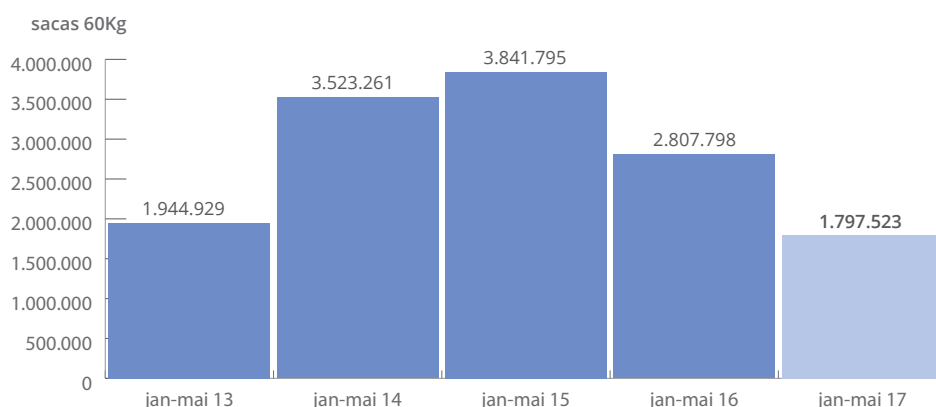
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
<b>TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES</b>	<b>12.701.417</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.220.865.999,59</b>	<b>100,0%</b>	<b>174,85</b>	
<b>Industrializado (Solúvel e T&amp;M)</b>	1.318.559	10,4%	246.949.639,49	11,1%	187,29	
<b>Total Café Verde</b>	<b>11.382.858</b>	<b>89,6%</b>	<b>1.973.916.360,10</b>	<b>88,9%</b>	<b>173,41</b>	
Diferenciados	1.797.523	14,2%	375.858.372,53	16,9%	209,10	Agio Média Naturais: 25,4% Agio Média Café Verde: 20,6%
Naturais / Médios	9.585.335	75,5%	1.598.057.987,57	72,0%	166,72	
<b>Arábicas</b>	<b>11.283.872</b>	<b>88,8%</b>	<b>1.957.138.334,12</b>	<b>88,1%</b>	<b>173,45</b>	
Arábicas Diferenciados	1.795.923	14,1%	375.521.633,60	16,9%	209,10	Agio Naturais: 25,4% Agio Média Arábica: 20,6%
Arábicas Naturais	9.487.949	74,7%	1.581.616.700,52	71,2%	166,70	
<b>Robustas</b>	<b>98.986</b>	<b>0,8%</b>	<b>16.778.025,98</b>	<b>0,8%</b>	<b>169,50</b>	
Robustas Diferenciados	1.600	0,0%	336.738,93	0,0%	210,46	Agio Médios: 24,7% Agio Média Robusta: 24,2%
Robustas Médios	97.386	0,8%	16.441.287,05	0,7%	168,83	

### PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/MAI)



### EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/MAI)



## 1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a maio

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-17 a mai-17				jan-16 a mai-16		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2016	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	6.937.624	1.203,3	55%	-7%	7.446.605	1.081,3	54%
América do Norte	2.766.410	472,3	22%	-8%	3.006.679	434,2	22%
Ásia	2.363.606	426,0	19%	-5%	2.490.766	388,1	18%
América do Sul	331.207	61,6	3%	-37%	529.542	72,0	4%
Oceania	148.680	29,3	1%	27%	117.449	23,0	1%
África	101.849	19,2	1%	-35%	155.867	21,9	1%
América Central	52.041	9,0	0%	-42%	90.269	12,2	1%
União Européia	6.324.007	1.095,1	50%	-8%	6.861.703	995,4	50%
TPP	1.616.377	300,2	13%	-20%	2.025.504	330,8	15%
Oriente Médio	840.608	146,3	7%	20%	700.648	95,5	5%
Leste Europeu	609.864	107,6	5%	-1%	615.394	89,2	4%
Países Árabes	486.809	84,7	4%	-5%	512.761	67,5	4%
BRICS	463.471	81,5	4%	17%	395.470	60,3	3%
Mercosul	192.492	36,3	2%	-44%	345.739	46,3	2%
Países Importadores	12.417.888	2.170,0	97,8%	-7%	13.302.621	1.958,2	96%
Mercados Tradicionais	10.209.924	1.782,6	80,4%	-8%	11.107.245	1.648,2	80%
Mercados Emergentes	2.207.964	387,4	17,4%	1%	2.195.376	310,0	16%
Países Produtores	283.529	50,9	2,2%	-47%	534.556	74,4	4%

## 1.9. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

\* estimativa

Período: 2012 a 2016

FONTE OIC, *Coffee Market Report April 2017*.

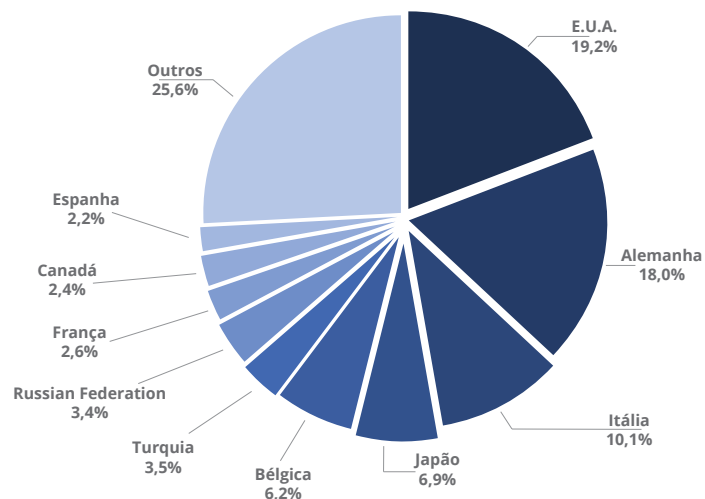
	2012	2013	2014	2015	2016*	Taxa de Crescimento Médio Anual (%)
Consumo Mundial	145.367	149.032	151.822	155.712	155.100	1,6%
Países Exportadores	44.350	46.109	47.245	48.262	48.337	2,2%
Países Importadores	101.018	102.931	104.577	107.450	106.763	1,4%
África	10.447	10.595	10.739	10.745	10.774	0,8%
Ásia & Oceania	28.329	30.714	32.602	33.665	33.669	4,4%
América Central & México	5.135	5.158	5.240	5.311	5.237	0,5%
Europa	50.239	50.169	50.907	51.802	51.544	0,6%
América do Norte	26.631	27.714	27.372	28.875	28.535	1,7%
América do Sul	24.587	24.682	24.962	25.313	25.341	0,8%

## 1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a maio

Sacas 60 Kg

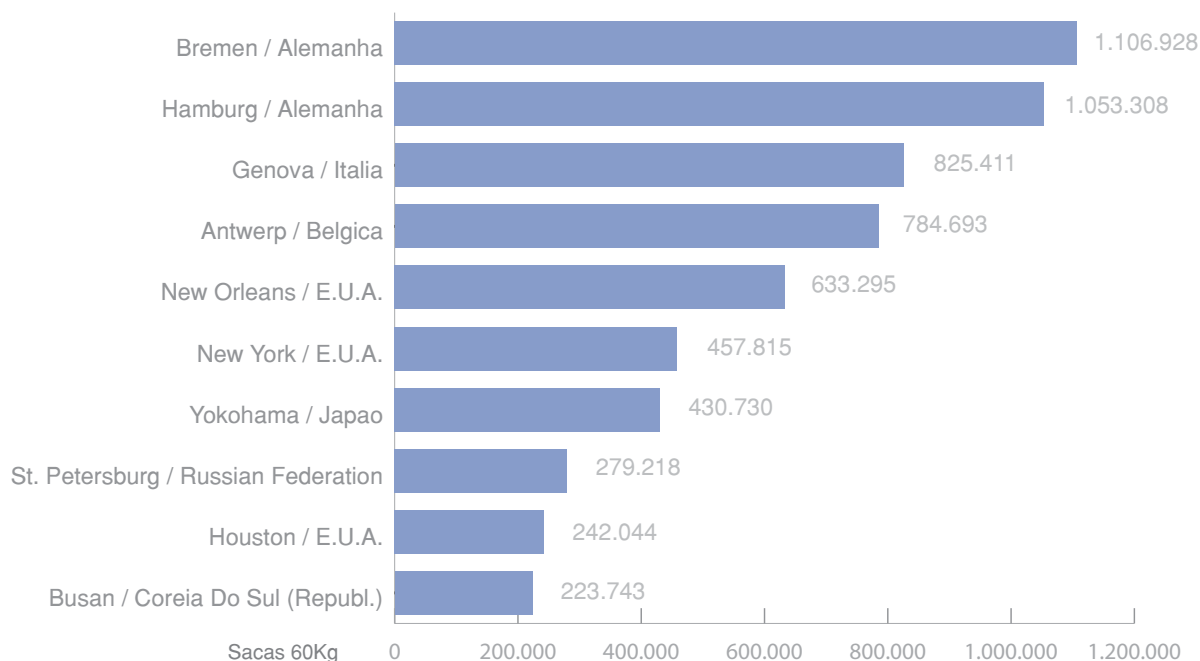
País de Destino	jan-17 a mai-17	jan-16 a mai-16	Variação (%)
E.U.A.	2.437.868	2.502.207	-2,57%
Alemanha	2.286.656	2.553.600	-10,45%
Italia	1.278.909	1.173.614	8,97%
Japao	881.238	1.135.998	-22,43%
Belgica	785.413	903.217	-13,04%
Turquia	439.766	336.404	30,73%
Russian Federation	425.592	360.545	18,04%
Franca	330.619	316.849	4,35%
Canada	304.971	313.655	-2,77%
Espanha	282.526	266.364	6,07%
Sub-total	9.453.558	9.862.453	-4,15%
Outros	3.247.859	3.974.724	-18,29%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12.701.417</b>	<b>13.837.177</b>	<b>-8,21%</b>



## 1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a maio de 2017

Sacas 60 Kg



## 1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

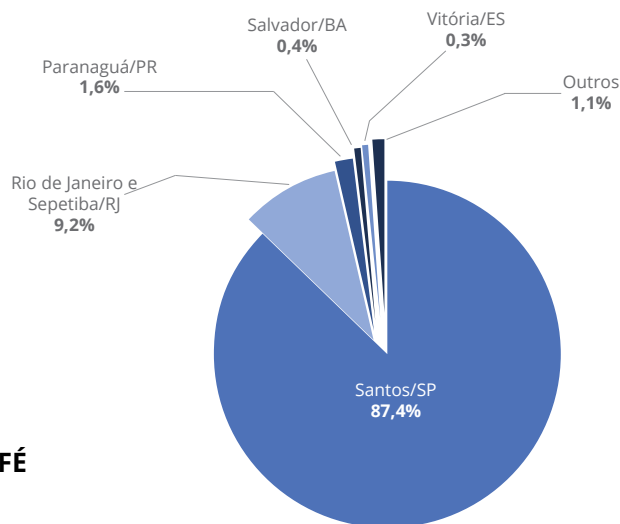
Período: janeiro a maio

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-17 a mai-17				jan-16 a mai-16			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS	9.112.088	71,7	11.102.916	87,4	9.733.493	70,3	11.629.132	84,0
RIO DE JANEIRO	1.141.416	9,0	1.164.833	9,2	1.645.511	11,9	1.634.938	11,8
RIO DE JANEIRO	1.028.619	8,1	1.051.596	8,3	1.522.359	11,0	1.517.918	11,0
SEPETIBA	112.797	0,9	113.237	0,9	123.152	0,9	117.020	0,8
PARANAGUÁ	198.731	1,6	200.041	1,6	133.037	1,0	133.037	1,0
SALVADOR	56.656	0,4	56.656	0,4	55.902	0,4	55.902	0,4
VITORIA	707.073	5,6	43.154	0,3	1.111.544	8,0	111.541	0,8
REDEX GUAXUPÉ/JAPY	1.182.768	9,3	-	-	860.096	6,2	-	-
REDEX POÇOS DE CALDAS	140.370	1,1	-	-	40.985	0,3	-	-
EADI VARGINHA	38.412	0,3	-	-	-	0,0	-	-
RODOVIÁRIO	122.921	1,0	133.041	1,0	236.209	1,7	253.962	1,8
OUTROS	982	0,0	776	0,0	20.400	0,1	18.665	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>12.701.417</b>	<b>100,0</b>	<b>12.701.417</b>	<b>100,0</b>	<b>13.837.177</b>	<b>100,0</b>	<b>13.837.177</b>	<b>100,0</b>

### PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

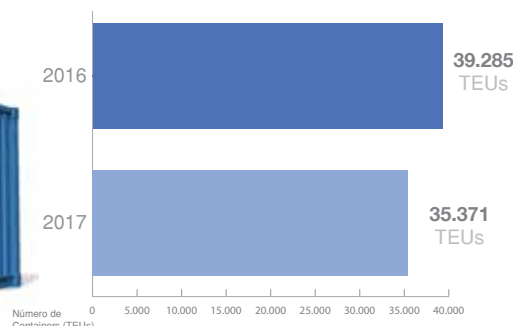
Período: janeiro a maio de 2017



**18** portos escoaram o café do Brasil.

### NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a maio



**174** navios transportaram o café do Brasil, média mensal de **35** embarcações.

# Séries Estatísticas

## 2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PAÍSES ÁRABES

Período: 2011 a 2016

Sacas 60 Kg

		2011	2012	2013	2014	2015	2016	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	1.245.851	1.100.775	1.499.548	1.361.869	1.504.442	1.257.010	0,2%
	US\$ Fob	248.627.692,55	212.395.593,80	223.161.532,22	198.081.451,48	218.866.507,73	184.199.146,06	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	3,7%	3,9%	4,7%	3,7%	4,1%	3,7%	
Arábica	Sacas 60kg	1.022.278	957.754	1.270.827	1.136.419	1.227.959	997.468	-0,5%
	US\$ Fob	199.208.194,08	178.288.935,16	173.869.680,96	153.475.360,58	168.961.227,86	137.426.717,08	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para os Países Árabes	82,1%	87,0%	84,7%	83,4%	81,6%	79,4%	
Conilon	Sacas 60kg	76.893	16.480	24.660	46.620	51.735	25.590	-19,8%
	US\$ Fob	11.130.889,01	2.522.985,00	3.168.576,00	5.596.654,82	5.910.112,30	3.458.430,82	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para os Países Árabes	6,2%	1,5%	1,6%	3,4%	3,4%	2,0%	
Solúvel	Sacas 60kg	146.625	126.492	203.848	178.807	224.720	233.952	9,8%
	US\$ Fob	38.267.001,28	31.564.019,52	46.062.923,91	38.982.259,09	43.971.995,99	43.313.998,16	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para os Países Árabes	11,8%	11,5%	13,6%	13,1%	14,9%	18,6%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	55	49	213	23	28	-	-
	US\$ Fob	21.608,18	19.654,12	60.351,35	27.176,99	23.171,58	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para os Países Árabes	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	



# Cafeicultura Sustentável

## Sucessão familiar e empreendedorismo: o futuro da cafeicultura brasileira

Atualmente, a sucessão familiar é um dos temas mais discutidos em todo o mundo no setor da agropecuária. Um dos desafios nas propriedades rurais é a falta de interesse dos jovens em permanecer na atividade, ocasionando o chamado êxodo rural. De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), as empresas familiares constituem cerca de 65% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e empregam 75% da força de trabalho. Portanto, empresas familiares são um dos pilares de economia e sua continuidade é de fundamental importância para o desenvolvimento do País. Porém, ainda de acordo com o Sebrae, 70% dessas empresas encerram suas atividades com a morte de seu fundador e somente 5% das que restaram sobrevivem até a terceira geração.

No meio rural, de acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), até 2030 aproximadamente 40% dos produtores rurais sairão da atividade.

Nos municípios onde a agricultura familiar é bem desenvolvida, há também maior desenvolvimento econômico devido à capacidade de geração de renda de forma contínua, em relação à agricultura patronal que caracteriza mão de obra por safras. Além de comprometer a oferta de produtos agropecuários, a crescente faixa etária dos produtores e a ausência de sucessores no negócio acarretam problemas para a gestão da atividade. Como exemplo, as dificuldades na obtenção de crédito, principalmente para investimento, caracterizado por prazo mais longos, para a aquisição de novas máquinas e equipamentos.

Diante disso, um dos desafios habitualmente enfrentados pelas empresas familiares está no gerenciamento da sucessão e na inserção dos filhos e da nova geração na administração da empresa. Há constantes falhas no processo de transmissão entre a geração que está à frente do negócio e a que passará a dirigi-la. O fundador deveria

iniciar o processo sucessório, mas no meio rural esta decisão quase sempre é postergada, acontecendo de forma abrupta, com a morte ou doença do gestor original. Dessa forma, as discussões familiares sobre a continuidade da empresa ocorrem em momentos de forte emoção e, assim, nem sempre as melhores alternativas serão escolhidas. Há inclusive um sentido no movimento contrário, em que os patriarcas incentivam sua prole a estudar fora justamente para que não continue trabalhando no campo.

O principal elemento para que a sucessão familiar seja alcançada com sucesso é manter a população no campo. Para isso, é necessário ampliar a renda dos agricultores, além de melhorar a sua distribuição, promover maior equidade social e de gênero e melhoria na qualidade de vida também compõem uma possível estratégia. No processo sucessório é importante considerar os valores da família gestora, a realidade em que ela se encontra e os valores presentes, bem como a expectativa de vida dos membros principais atuantes na gestão. A sucessão na gestão familiar é crucial no êxito da continuidade de uma organização, uma vez que o processo intervém diretamente nos negócios e pode ser capaz de definir a sua estabilidade, crescimento ou ruína da empresa.

O planejamento do processo da sucessão pode resultar em vantagens para a organização familiar. Com a entrada de uma nova geração na empresa, a inovação tende a ser próspera e o receio de correr riscos tende a diminuir. Para tanto, a busca por um perfil empreendedor alinhado aos valores da família pode ser capaz de suscitar a inovação organizacional dentro de empresas familiares.

Os herdeiros precisam ser preparados para o processo sucessório, para que suas expectativas sejam atendidas, visto que a contínua motivação é fator chave para que a segunda geração tome frente dos negócios. Portanto, conclui-se que a geração que seguirá na gestão da empresa familiar necessita ser capacitada, com base na educação empreendedora e estar motivada para integrar o processo de gestão.

O setor exportador de café do Brasil tem focado diretamente em ações de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade nos últimos 15 anos. Nesse sentido, o CecaFé tem atuado para fortalecer as ações nas regiões cafeeiras, com importantes re-

sultados que direcionam a cafeicultura brasileira a um futuro cada vez mais sustentável.

Em 2017, o CecaFé criou o Polo Café Sustentável, com base na renovação e integração dos tradicionais programas como o Criança do Café na Escola, o Produtor Informado e o Café Seguro, com foco nas pessoas envolvidas na cadeia produtiva do café, como crianças, jovens, produtores rurais, homens e mulheres. O Polo visa desenvolver boas práticas, sucessão familiar, inclusão digital, sustentabilidade, equidade de gênero e outros temas que sejam de interesse na região de atuação.

A maioria dos jovens opta por sair do campo para procurar melhores condições de trabalho nas grandes cidades. Diante disso, o desafio é propor ações para que os jovens visualizem oportunidades no campo, com qualidade de vida e renda como incentivo para que esses jovens continuem a produzir café com qualidade e sustentabilidade. As ações e parcerias propostas pelo CecaFé têm como objetivo capacitar os jovens para serem empreendedores/gestores de suas propriedades, demonstrando a importância de uma cafeicultura sustentável, por meio da adoção de boas práticas agrícolas e tecnologias, com o propósito de construir um ambiente harmonioso e saudável para a sucessão familiar.

Entre as ações propostas, destacam-se os cursos especializados visando a educação empreendedora, orientação e qualificação, aulas de informática, tecnologia e sustentabilidade, por meio de workshops. Tal conteúdo poderá englobar as seguintes palestras: jovem sucessor que obteve êxito ao comandar uma fazenda; consultores do SEBRAE falando sobre gestão, governança, plano de negócio e processo sucessório; agrônomos e técnicos discorrendo sobre boas práticas e atendimento a normas e legislação; dia de campo demonstrativo. As iniciativas elencadas buscam colaborar para o desenvolvimento integral dos jovens, procurando estimular o protagonismo juvenil, sensibilizar, motivar e prepará-los para os desafios da cafeicultura no âmbito global, instigando-os a identificarem oportunidades e planejarem seu futuro por meio de atitudes empreendedoras.

**Marcos Matos** – Diretor Geral do CECAFÉ

**Marjorie Miranda** – Coord. de Responsabilidade Social e Sustentabilidade do CECAFÉ

